



**SEPLAN**

SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO



**ACRE**

VISÃO DE FUTURO.  
GOVERNO DE TODOS.



**Gladson de Lima Cameli**

Governador do Estado do Acre

**Mailza Gomes**

Vice-Governadora do Estado do Acre

**Ricardo Brandão dos Santos**

Secretário de Estado de Planejamento

**Kelly Cristina Lacerda**

Secretária Adjunta de Planejamento

**Equipe Responsável**

**Marky Lowell Rodrigues de Brito**

Diretor de Desenvolvimento Regional

**Joquebede Oliveira da Silva Furtado**

Chefe do Departamento de Estudos, Pesquisas e Indicadores

**Arlene de Nazaré Silva Pessoa**

Administradora e Coordenadora da Pesquisa

**Shirley Brana Vilela**

Administradora

**Adilene Souza da Silva Oliveira**

Agente Administrativa

**Paulo Henrique de Souza Moreira**

Estagiário

**Secretaria de Estado de Planejamento – SEPLAN**

Departamento de Estudos, Pesquisas e Indicadores – DEEPI

Av. Getúlio Vargas, 232 – Palácio das Secretarias – Térreo – Centro

Rio Branco – Acre – Brasil - CEP: 69.900-060

E-mail: [deepi.seplan@ac.gov.br](mailto:deepi.seplan@ac.gov.br)

Tel.: (68) 3215-2514

## I. APRESENTAÇÃO

A pesquisa do Custo da Cesta Básica em Rio Branco é realizada mensalmente pela Secretaria de Estado de Planejamento – SEPLAN e corresponde à coleta primária, tabulação e divulgação de informações dos principais estabelecimentos que comercializam os produtos que compõem as cestas básicas de alimentação, limpeza doméstica e higiene pessoal.

As três cestas compõem as provisões mínimas para o sustento e bem-estar de um trabalhador em idade adulta, que foram determinadas pelo Decreto Lei nº. 399/1938, que regulamenta o salário mínimo e que continua em vigor até hoje. As provisões são diferentes para cada região do país, sendo adotadas para o Acre as quantidades referentes a Região 2.

Em fevereiro, 61 estabelecimentos comerciais foram visitados e incluíram mercados varejistas de grande, médio e pequeno porte, açougues e panificadoras, distribuídos em 40 bairros de Rio Branco. Matriz e filiais de mercados varejistas de grande porte também fazem parte da pesquisa, tendo em vista que as filiais são localizadas em diferentes bairros da cidade.

Através da pesquisa é possível demonstrar a evolução mensal do custo das cestas básicas de alimentação, limpeza doméstica e higiene pessoal, bem como o tempo de trabalho necessário para sua aquisição e o gasto de uma família padrão. Dessa forma, a população pode usar os resultados da pesquisa como referência para realizar suas compras mensais.

Portanto, o presente relatório refere-se aos resultados da pesquisa do custo da cesta básica realizadas pela SEPLAG durante a **2ª quinzena de fevereiro de 2023**, por meio do Departamento de Estudos, Pesquisas e Indicadores – DEEPI, no município de Rio Branco.

## 1. Cesta Básica Alimentar

### 1.1 Custo da cesta

Em fevereiro, o **custo total da cesta básica alimentar para um indivíduo foi de R\$ 514,33**. Dessa forma, comparando os resultados da pesquisa com mês anterior (janeiro/2023), constatou-se **queda no valor total da cesta de -2,40%**, conforme tabela 01.

**Tabela 01 - Custo da Cesta Básica Alimentar  
Janeiro/Fevereiro - 2023**

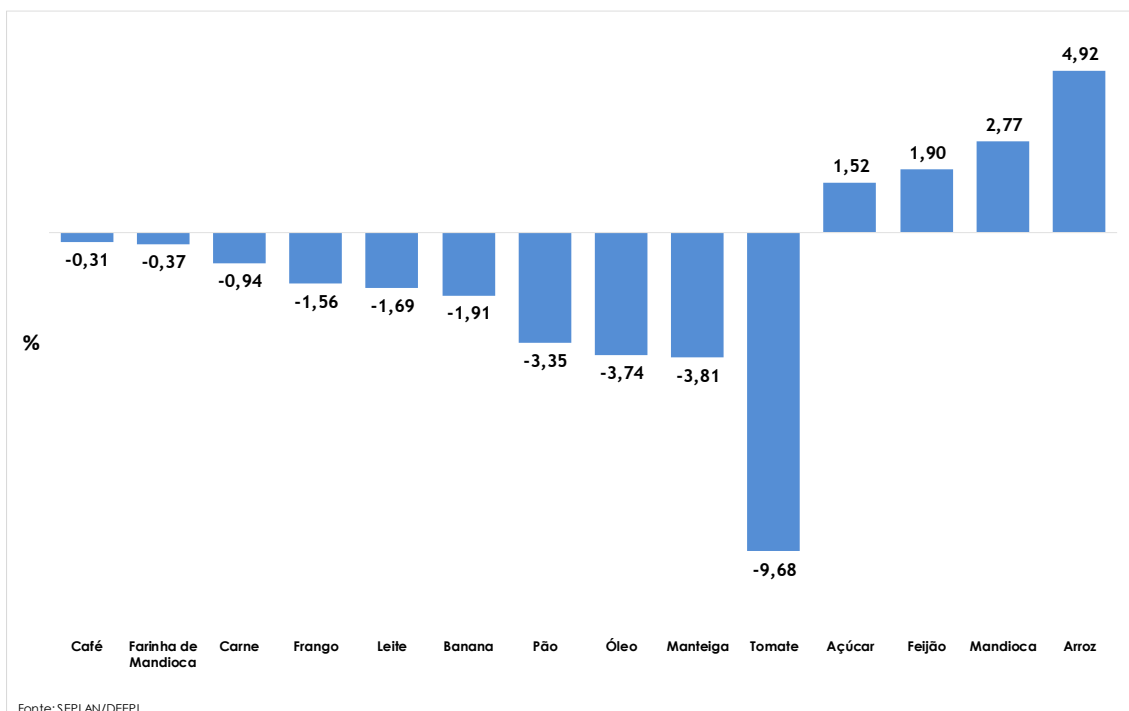
Produtos	Quantidade	Preço da Cesta Básica		Variação mensal	
		Janeiro	Fevereiro	R\$	relativa (%)
Arroz	3,6 Kg	18,05	18,94	0,89	4,92
Feijão	4,5 Kg	41,71	42,50	0,79	1,90
Carne	2,25 Kg	54,06	53,55	-0,51	-0,94
Frango	2,25 Kg	30,31	29,84	-0,47	-1,56
Leite	6 L	39,23	38,57	-0,66	-1,69
Pão	6 Kg	81,64	78,91	-2,73	-3,35
Café	0,6 Kg	20,87	20,81	-0,06	-0,31
Açúcar	3 Kg	12,59	12,78	0,19	1,52
Farinha de Mandioca	3 Kg	19,43	19,36	-0,07	-0,37
Mandioca	6 Kg	31,41	32,28	0,87	2,77
Tomate	9 Kg	84,40	76,23	-8,17	-9,68
Banana	7,5 Dz	45,95	45,07	-0,88	-1,91
Óleo	750 ML	8,02	7,72	-0,30	-3,74
Manteiga	0,75 Kg	39,28	37,78	-1,50	-3,81
<b>Total</b>	--	<b>526,96</b>	<b>514,33</b>	<b>-12,62</b>	<b>-2,40</b>

Fonte: SEPLAN/DEEPI

### 1.2 Preços dos Produtos

De acordo com a pesquisa realizada em fevereiro/2023, constatou-se que dos 14 produtos que compõem a cesta básica alimentar, 10 registraram recuo de preço em relação ao mês de janeiro/2023, sendo **o mais expressivo no item tomate, que registrou variação negativa de -9,68%**, na sequência a manteiga (-3,81%), óleo (-3,74%), pão (-3,35%), banana (-1,91%) e leite (-1,69%). Em contrapartida, 04 produtos tiveram alta de preço, com destaque para **o arroz que registrou variação positiva de 4,92%**, seguido pela mandioca (2,77%), feijão (1,90%) e açúcar (1,52%). A variação detalhada de cada produto está disponível no Gráfico 01.

**Gráfico 01 – Variação (%) nos preços dos produtos no mês de fevereiro/2023 em relação a janeiro/2023.**



### 1.3 Tempo de Trabalho Necessário

Em fevereiro/2023, o número de horas de trabalho necessário para um trabalhador adquirir os produtos da cesta básica alimentar foi de aproximadamente **86 horas e 54 minutos**. Comparando os resultados da pesquisa com mês de janeiro/2023, verificou-se que o trabalhador precisou de aproximadamente 02 horas e 07 minutos a menos de jornada de trabalho para adquirir os produtos da cesta.

Para efeito de cálculo das horas de trabalho necessárias para a aquisição da cesta básica, considerou-se um trabalhador assalariado, com carga horária de 220 horas/mês e remuneração mensal de um salário mínimo vigente de R\$ 1.302,00.

O detalhamento das horas necessárias de trabalho para cada produto que compõe a cesta básica alimentar está disponível na tabela 02.

**Tabela 02 - Tempo necessário para aquisição da Cesta Básica Alimentar  
Janeiro - Fevereiro/2023**

Produtos	Quant.	Tempo de Trabalho	
		Janeiro	Fevereiro
Arroz	3,6 Kg	3 h :03 min.	3 h :12 min.
Feijão	4,5 Kg	7 h :02 min.	7 h :10 min.
Carne	2,25 Kg	9 h :08 min.	9 h :02 min.
Frango	2,25 Kg	5 h :07 min.	5 h :02 min.
Leite	6 L	6 h :37 min.	6 h :31 min.
Pão	6 Kg	13 h :47 min.	13 h :20 min.
Café	0,6 Kg	3 h :31 min.	3 h :30 min.
Açúcar	3 Kg	2 h :07 min.	2 h :09 min.
Farinha de Mandioca	3 Kg	3 h :16 min.	3 h :16 min.
Mandioca	6 Kg	5 h :18 min.	5 h :27 min.
Tomate	9 Kg	14 h :15 min.	12 h :52 min.
Banana Prata	7,5 Dz	7 h :45 min.	7 h :36 min.
Óleo	750 ML	1 h :21 min.	1 h :18 min.
Manteiga	0,75 Kg	6 h :38 min.	6 h :23 min.
<b>Total</b>	--	<b>89 h :02 min.</b>	<b>86 h :54 min.</b>

Fonte: SEPLAN/DEEPI

## 2.0 Cesta Básica de Limpeza Doméstica

### 2.1 Custo da cesta

○ **custo total da cesta básica de limpeza doméstica foi de R\$ 72,50.** De acordo com a pesquisa, foi registrado **alta de 0,17% no custo total da cesta em relação ao mês janeiro/2023**, conforme a tabela 03.

**Tabela 03 - Custo da Cesta Básica de Limpeza Doméstica  
Janeiro/Fevereiro - 2023**

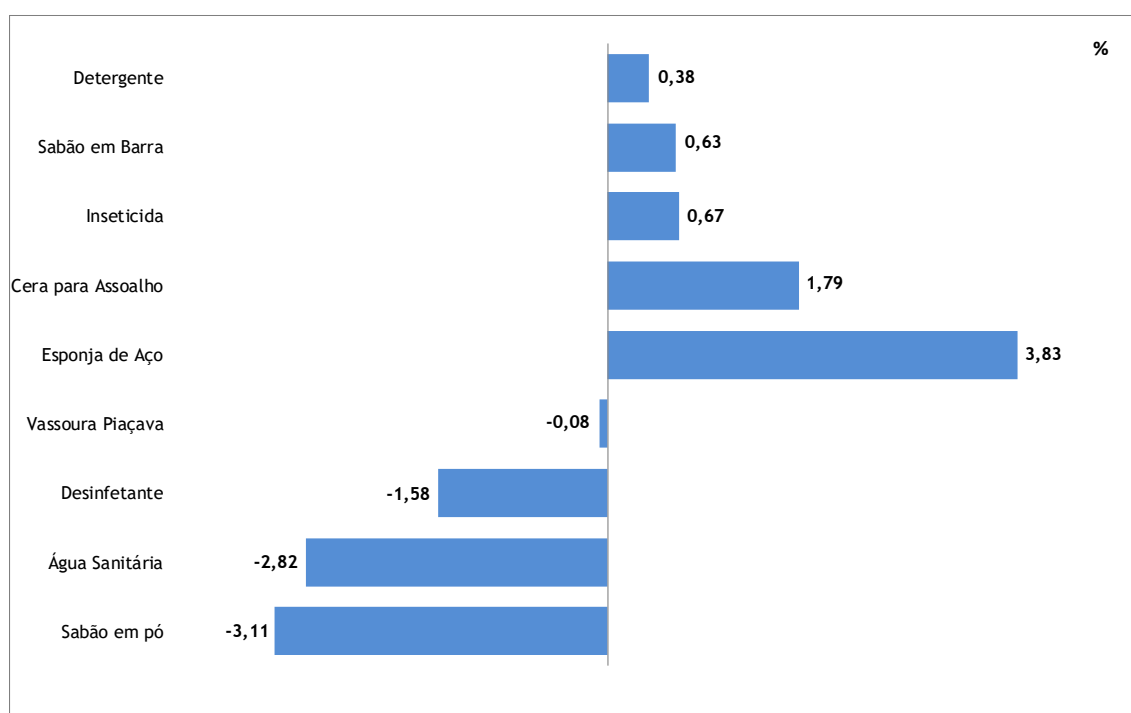
Produtos	Quantidade	Preço da Cesta Básica		Variação	
		Janeiro	Fevereiro	R\$	relativa (%)
Água Sanitária	0,57 L	3,48	3,39	-0,10	-2,82
Esponja de Aço	Pct (8 und)	2,64	2,74	0,10	3,83
Sabão em Barra	1 Kg	16,06	16,17	0,10	0,63
Sabão em pó	500 g	6,41	6,22	-0,20	-3,11
Detergente	500 ml	3,03	3,04	0,01	0,38
Desinfetante	285 ml	3,69	3,63	-0,06	-1,58
Vassoura Piaçava	unidade	12,49	12,48	-0,01	-0,08
Cera para Assoalho	450 g	10,19	10,37	0,18	1,79
Inseticida	500 ml	14,37	14,46	0,10	0,67
<b>Total</b>	--	<b>72,37</b>	<b>72,50</b>	<b>0,13</b>	<b>0,17</b>

Fonte: SEPLAN/DEEPI

## 2.2 Preços dos Produtos

Dos nove produtos que compõem a cesta de limpeza doméstica, cinco tiveram alta de preço em relação ao mês anterior (janeiro/2023), os destaques foram: esponja de aço (3,83%) e cera para assoalho (1,79%). Os demais produtos da cesta registraram recuo de preço, sendo **o mais expressivo no item sabão em pó, que registrou variação negativa de -3,11%**, seguido por água sanitária (-2,82%) e desinfetante (-1,58%). A variação detalhada de cada produto está disponível no Gráfico 02.

**Gráfico 02 – Variação (%) nos preços dos produtos no mês de fevereiro/2023 em relação a janeiro/2023.**



Fonte: SEPLAN/DEEPI

## 2.3 Tempo de Trabalho Necessário

A quantidade de horas de trabalho necessária para um trabalhador adquirir os produtos da cesta básica de limpeza doméstica, em fevereiro/2023, foi de **12 horas e 14 minutos**, o que representa apenas 01 minuto a mais quando comparado com mês anterior (janeiro/2023).

O detalhamento das horas necessárias de trabalho para cada produto que compõe a cesta básica está disponível na tabela 04.

**Tabela 04 - Tempo de trabalho Necessário  
Janeiro - Fevereiro/2023**

Produtos	Quantidades	Tempo de Trabalho	
		Janeiro	Fevereiro
Água Sanitária	0,57 L	0 h :35 min.	0 h :34 min.
Esponja de Aço	Pct (8 und)	0 h :26 min.	0 h :27 min.
Sabão em Barra	1 Kg	2 h :42 min.	2 h :43 min.
Sabão em pó	500 g	1 h :05 min.	1 h :03 min.
Detergente	500 ml	0 h :30 min.	0 h :30 min.
Desinfetante	285 ml	0 h :37 min.	0 h :36 min.
Vassoura Piaçava	unidade	2 h :06 min.	2 h :06 min.
Cera para Assoalho	450 g	1 h :43 min.	1 h :45 min.
Inseticida	500 ml	2 h :25 min.	2 h :26 min.
<b>Total</b>	--	<b>12 h :13 min.</b>	<b>12 h :14 min.</b>

Fonte: SEPLAN/DEEPI

### 3.0 Cesta Básica de Higiene Pessoal

#### 3.1 Custo da cesta

○ **custo total da cesta básica de higiene pessoal foi de R\$ 21,99.** Comparado com mês de janeiro/2023, a cesta registrou **redução de preço de - 4,82%**, conforme a tabela 05.

**Tabela 5 - Custo da Cesta Básica de Higiene Pessoal  
Janeiro - Fevereiro/2023**

Produtos	Quantidade	Preço da Cesta Básica		Variação	
		Janeiro	Fevereiro	R\$	relativa (%)
Absorvente	Pct (8 und)	4,80	4,89	0,09	1,83
Creme Dental	90 g	4,24	4,26	0,02	0,37
Sabonete	2 de 90 g	4,94	4,84	-0,10	-1,93
Papel Higiénico	Pct (4 und)	4,51	4,61	0,10	2,26
Barbeador Descartável	Pct (2 und)	4,61	3,39	-1,22	-26,52
<b>Total</b>	--	<b>23,10</b>	<b>21,99</b>	<b>-1,11</b>	<b>-4,82</b>

Fonte:SEPLAN/DEEPI

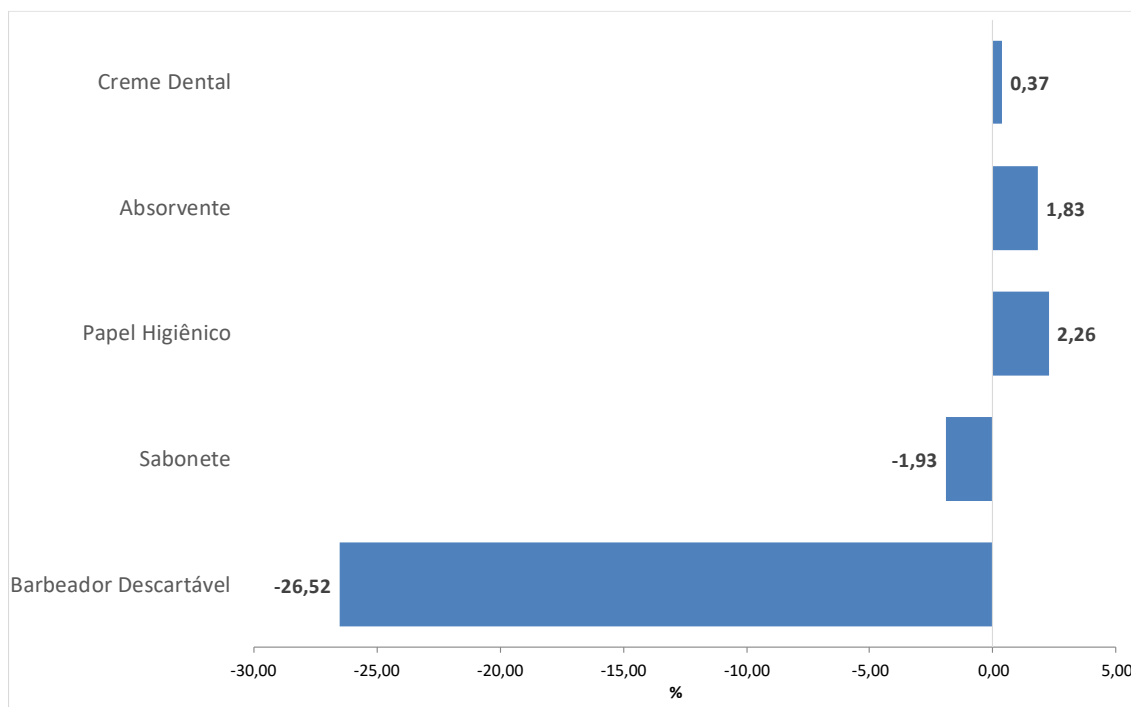
#### 3.2 Preços dos Produtos

De acordo com os resultados da pesquisa, apenas dois produtos apresentaram recuo de preço, sendo o mais expressivo, o **item barbeador**



**descartável, que registrou variação negativa de -26,52%**, seguido pelo o item sabonete (-1,93%). Por outro lado, três produtos tiveram aumento de preço, com destaque para o papel higiênico (2,26%) e absorvente (1,83%). A variação detalhada de cada produto está disponível no Gráfico 03.

**Gráfico 03 – Variação (%) nos preços dos produtos no mês de fevereiro/2023 em relação a janeiro/2023.**



Fonte: SEPLAN/DEEPI

### 3.3 Tempo de Trabalho Necessário

Para adquirir os produtos da cesta básica de higiene pessoal, um trabalhador necessitou trabalhar aproximadamente **03 horas e 42 minutos**, em fevereiro/2023, o que representa 11 minutos a menos quando comparado com mês de janeiro/2023. O detalhamento das horas necessárias de trabalho para cada produto que compõe a cesta básica está disponível na tabela 06.

**Tabela 06 - Tempo de Trabalho Necessário  
Janeiro - Fevereiro/2023**

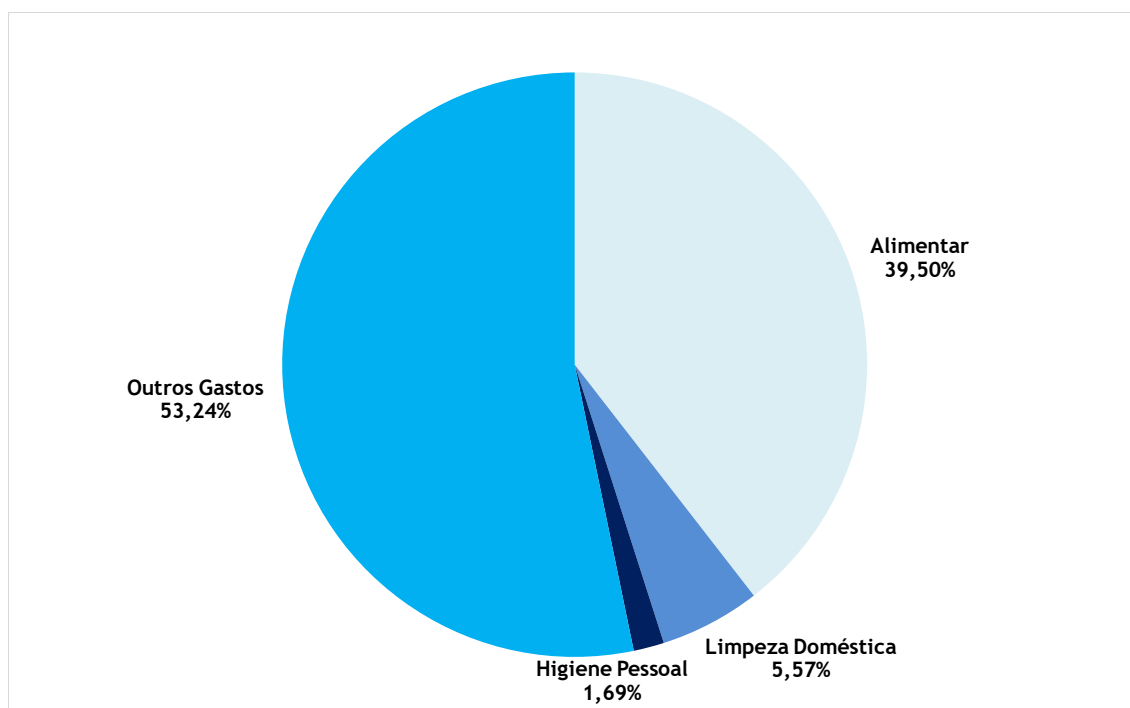
Produtos	Quantidades	Tempo de Trabalho	
		Janeiro	Fevereiro
Absorvente	Pct (8 und)	0 h :48 min.	0 h :49 min.
Creme Dental	90 g	0 h :42 min.	0 h :43 min.
Sabonete	2 de 90 g	0 h :50 min.	0 h :49 min.
Papel Higiênico	Pct (4 und)	0 h :45 min.	0 h :46 min.
Barbeador Descartável	Pct (2 und)	0 h :46 min.	0 h :34 min.
<b>Total</b>	--	<b>3 h :54 min.</b>	<b>3 h :42 min.</b>

Fonte:SEPLAN/DEEPI

#### 4.0 Participações das cestas

A participação do valor das três cestas básicas (alimentar, limpeza doméstica e higiene pessoal) no rendimento de um indivíduo que recebe um salário mínimo de R\$ 1.302,00 foi de 46,76%, conforme gráfico 01.

**Gráfico 01 – Participação do valor das cestas no salário mínimo**



Fonte: SEPLAN/DEEPI

## 5.0 Família Padrão

A família padrão considerada nesta pesquisa é composta por dois adultos e três crianças, tendo como pressuposto que uma criança consome a metade da provisão de um adulto.

Estima-se que o gasto mensal em fevereiro/2023 para uma família padrão adquirir as cestas básicas de alimentação, limpeza doméstica e higiene pessoal foi de **R\$ 2.130,86**.

Revertendo esse valor em quantidade de salário mínimo necessário para a subsistência dessa família, o custo estimado para aquisição dos três tipos de cestas, foi de aproximadamente 1,64 salários mínimos.

## 6.0 Evolução Geral das Cestas Básicas

### 6.1 Evolução do Custo das Cestas Básicas para um Trabalhador Comum

Comparando com o mesmo período do ano passado (fevereiro/2022 a fevereiro/2023), os valores das cestas básicas (alimentar, limpeza doméstica e higiene pessoal) registraram variação acumulada de aproximadamente 13,40%, um aumento em termos absolutos de R\$ 71,95.

Conforme o **gráfico 05**, no período de setembro/2022 a fevereiro/2023, o destaque referente ao padrão de elevação do custo da cesta básica foi para a cesta alimentar que vinha apresentando sucessivos aumentos até dezembro/2023, e registrou queda no meses de janeiro/2023 e fevereiro/2023. Observa-se uma leve alta de preço no mês de setembro (R\$ 0,98), e aumentos mais expressivos em outubro (R\$ 17,93), novembro (R\$ 7,71) e dezembro (R\$ 37,18), com redução significativa em janeiro/2023 (R\$ - 30,75) e fevereiro (R\$ - 12,62). Mesmo com o recuo de fevereiro, houve alta acumulada no período de R\$ 19,45 em termos absolutos.

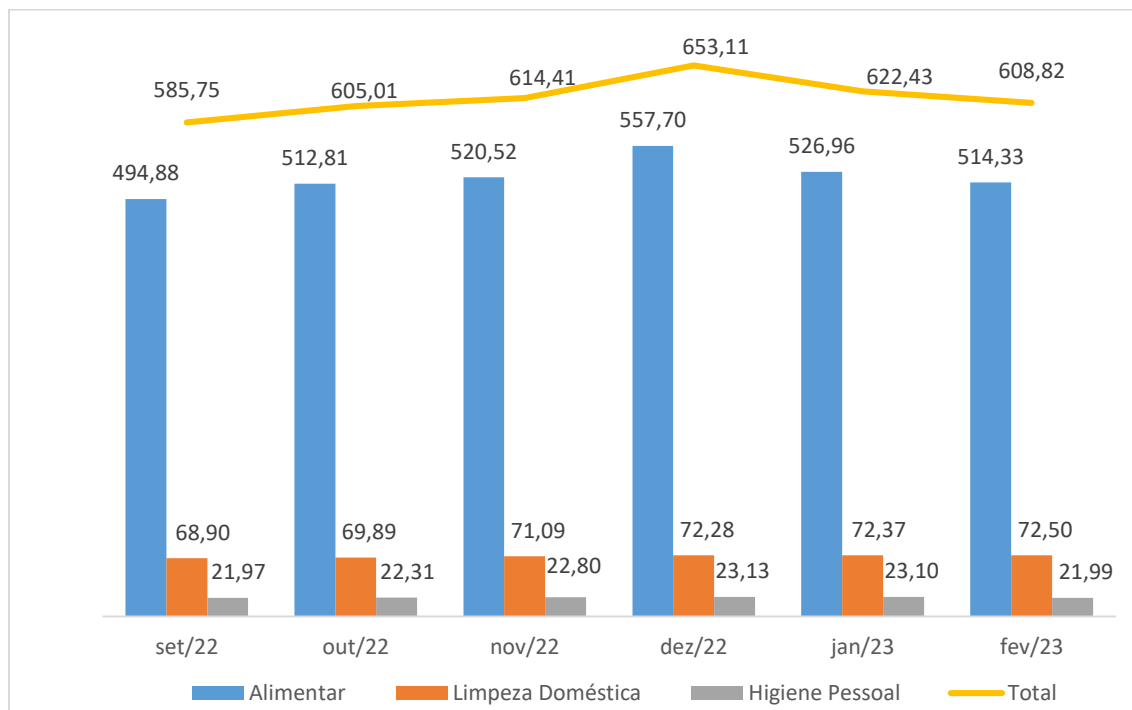
A cesta de higiene pessoal, apresentou leve alta de preço entre os meses de setembro/2022 a dezembro/2022, já em fevereiro/2023, registrou leve queda de R\$ -1,11, em relação ao mês anterior (janeiro/2023).

Por sua vez, a cesta de limpeza doméstica apresentou elevação de preço a partir do mês de setembro, com as maiores altas registradas entre os meses de outubro e novembro (R\$1,20), já em fevereiro/2023, apresentou leve alta de apenas R\$ 0,13.

No mês de janeiro/2023, o valor total das cestas apresentou queda de R\$ 13,61 em comparação com o mês anterior (janeiro/2023), causada

principalmente pela redução nos preços de dez produtos da cesta alimentar, sendo os maiores nos itens tomate (-9,68%), manteiga (-3,81%), óleo (-3,74%) e pão (-3,35%).

**Gráfico 05 – Custo das Cestas Básicas para um Indivíduo (R\$/mês)**



Fonte: SEPLAN/DEEPI

Considerando os últimos seis meses (setembro/2022 a fevereiro/2023) da pesquisa, constatou-se que houve um **aumento acumulado de 3,94% no valor total das cestas**, sendo de 3,93% na cesta alimentar, 5,22% na cesta de limpeza doméstica e de apenas 0,09% na cesta de higiene pessoal.

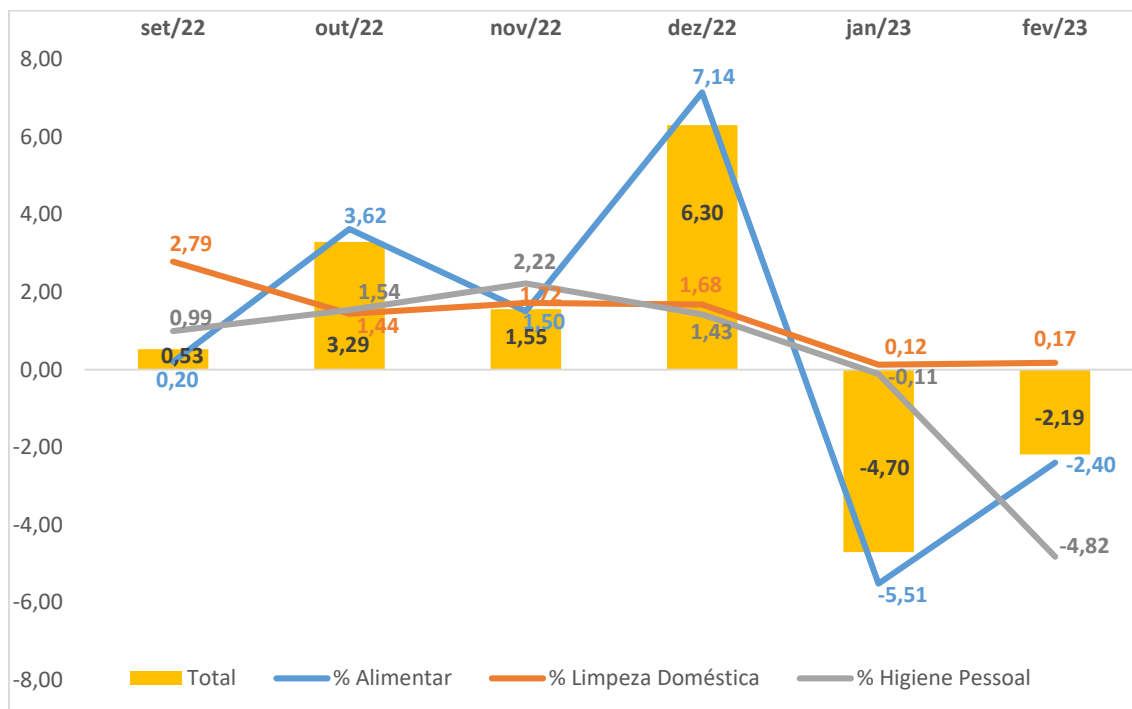
A cesta básica alimentar registrou leve alta em setembro de **0,20%** em comparação com mês anterior (agosto/2022) e continuou apresentando alta de preço nos meses de outubro (3,62%), novembro (1,50%) e dezembro (7,14%), já em janeiro/2023, apresentou queda de aproximadamente -5,5%, em relação a dezembro/2022 e fevereiro/2023 (-2,40%), em relação a janeiro/2023, conforme o **gráfico 06**. Os resultados da pesquisa também revelaram que houve aumento no custo da cesta de limpeza doméstica a partir do mês de setembro (2,79%), outubro (1,44%), novembro (1,72%), dezembro (1,68%), já em janeiro/2023 e fevereiro/2023, apresentou leve alta de preço, com variações de 0,12% e 0,17%, respectivamente.

A cesta de higiene pessoal, apresentou alta de preço nos meses de setembro (0,99%), outubro (1,54%), novembro (2,22%) e dezembro (1,43%), já em

fevereiro/2023, apresentou recuo de preço de aproximadamente -4,82%, em relação ao mês anterior (janeiro/2023).

Considerando a mais recente pesquisa da cesta básica alimentar do DIEESE realizada no mês de fevereiro/2023, o custo dessa cesta em Rio Branco (R\$ 514,33) ficou abaixo do valor de Aracaju (R\$ 552,97), a mais barata entre as 17 capitais pesquisadas pelo DIEESE.

**Gráfico 06 – Variação do Custo das Cestas Básicas (%)**



Fonte: SEPLAN/DEEPI

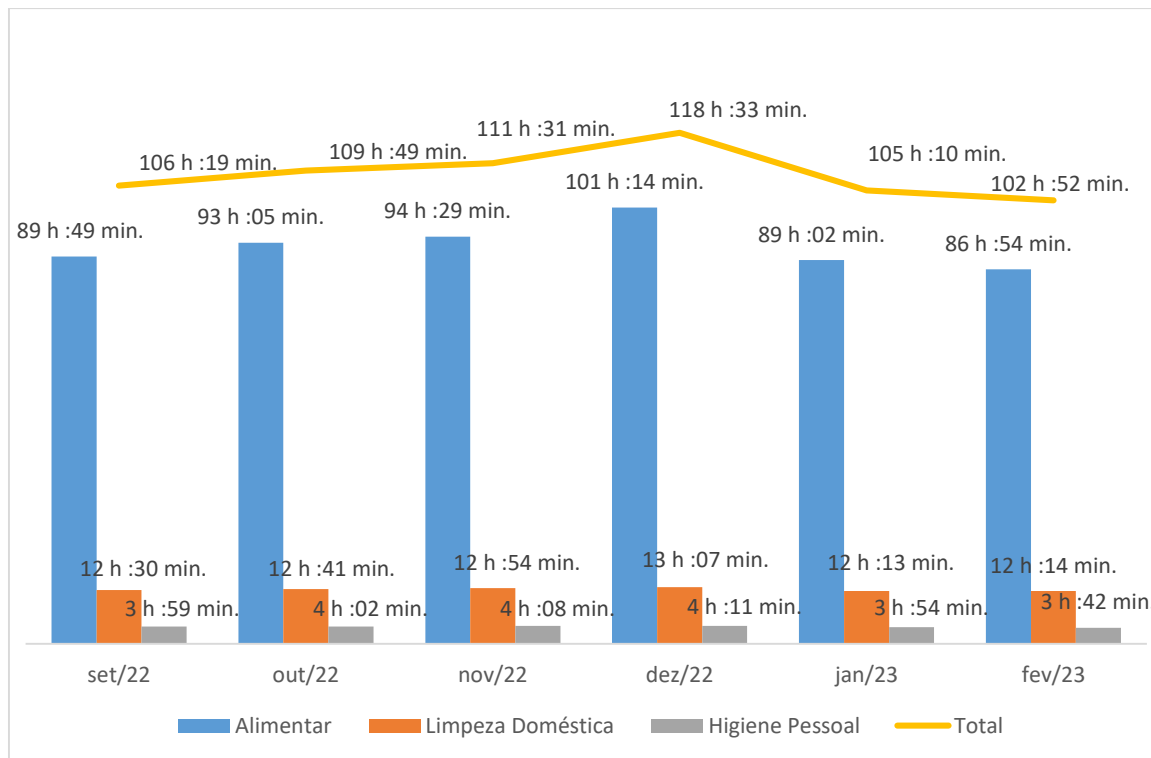
## 6.2 Evolução do Tempo de Trabalho Necessário para Aquisição das Cestas

Nos últimos seis meses (setembro/2022 a fevereiro/2023) foi observado uma redução no tempo total de trabalho necessário para que um trabalhador comum adquirisse as três cestas básicas, com destaque para a cesta alimentar, que exigiu menor tempo de trabalho em relação as demais.

Em fevereiro/2023, o trabalhador comum teve que trabalhar mais de 102 horas para adquirir as três cestas básicas, uma redução de 03 horas e 27 minutos em relação ao mês de setembro/2022 e 02 horas e 17 minutos em relação ao mês anterior (janeiro/2023), evidenciando a influência do custo das cestas na quantidade de esforço dispendido e na qualidade de vida do trabalhador comum. É importante observar que o aumento no valor do salário mínimo também contribuiu para a diminuição das horas trabalhadas para a

aquisição das cestas. O detalhamento das horas necessárias de trabalho para aquisição das cestas básica está disponível no gráfico 07.

**Gráfico 07 – Tempo de Trabalho necessária para aquisição de Cestas Básicas (horas)**



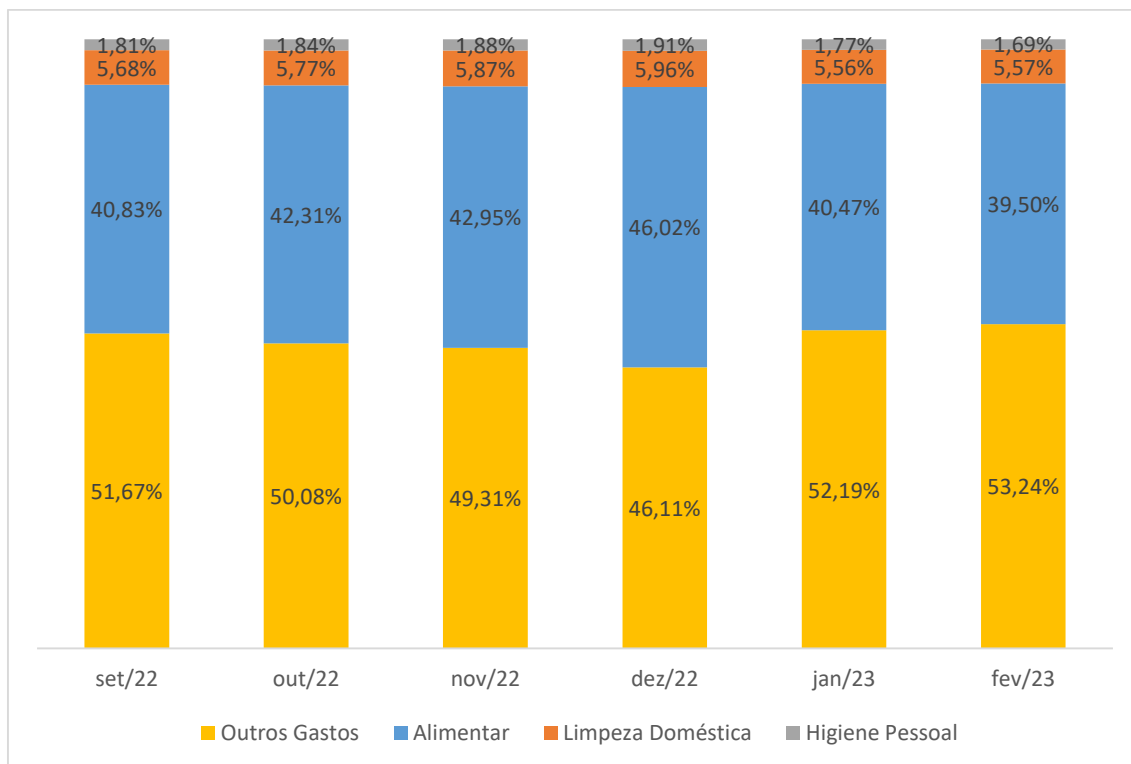
Fonte: SEPLAN/DEEPI

### 6.3 Evolução da Participação do Valor das Cestas no Salário Mínimo de um Trabalhador

O destaque na participação do valor das cestas no salário mínimo de um trabalhador foi para a cesta alimentar, que saiu de 40,47% em janeiro/2023 para 39,50% em fevereiro/2023 (**gráfico 08**). Nota-se que após o reajuste do salário mínimo houve uma redução de 6,51%.

No geral, a soma da participação das cestas no salário de um trabalhador comum que era de 47,81% em janeiro/2023, em fevereiro/2023, passou para 46,76%, apresentando queda em termos percentuais de 1,05%.

**Gráfico 08 – Participação das Cestas no Salário Mínimo de um Trabalhador (%)**



Fonte: SEPLAN/DEEPI

#### **6.4 Evolução do Gasto Mensal de uma Família Padrão**

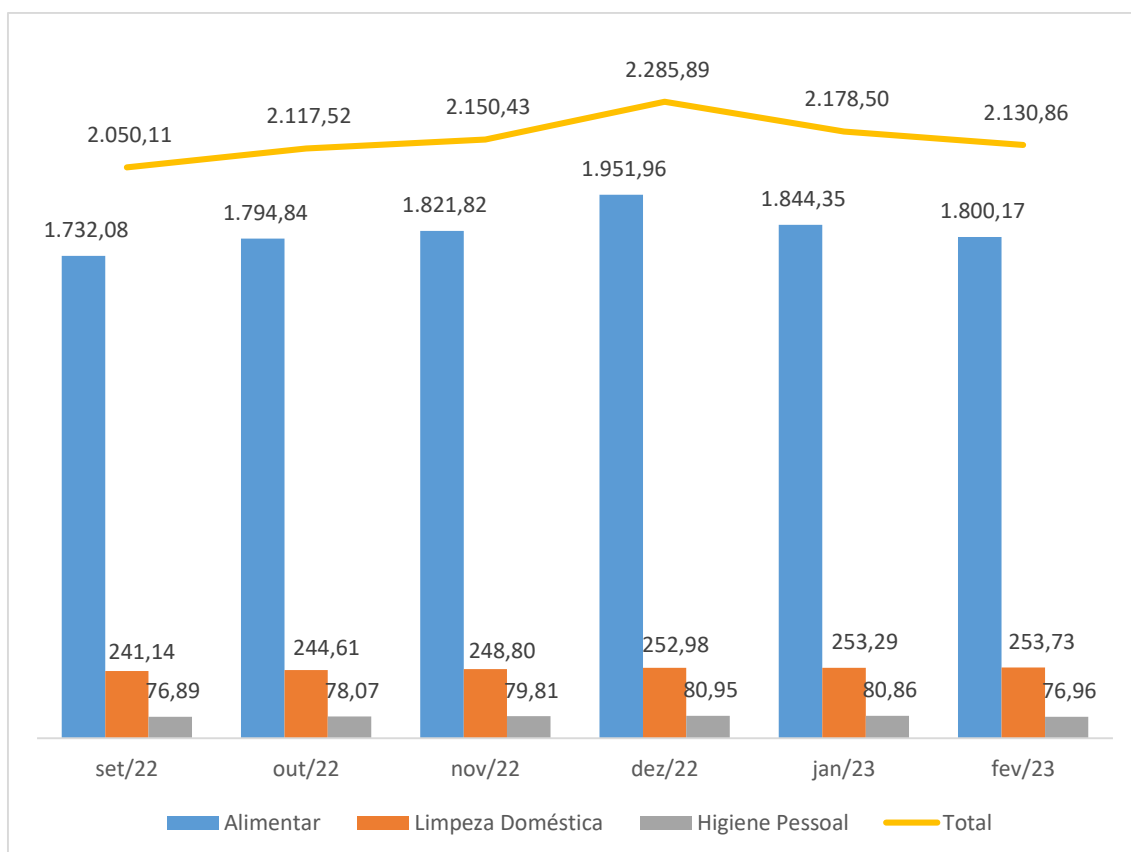
O gasto mensal com a aquisição das três cestas para a manutenção de uma família padrão, composta por dois adultos e três crianças, indica a crescente dificuldade dessas famílias em manter as condições básicas de consumo e sobrevivência.

Nos últimos seis meses (setembro/2022 a fevereiro/2023), os resultados da pesquisa revelaram que o valor da cesta alimentar apresentou alta expressiva, passando de R\$ 1.732,08 em setembro/2022 para R\$1.800,17 em fevereiro/2023, uma alta acumulada de R\$ 68,09 no valor necessário para manter uma família padrão, conforme o **gráfico 09**.

Já a cesta de limpeza doméstica saltou de R\$ 241,14 em setembro/2022, para R\$ 253,73 em fevereiro/2023, apresentando alta acumulada de R\$ 12,59. Ainda considerando o mesmo período, observa-se que a cesta de higiene pessoal se manteve praticamente estável e apresentou leve aumento de apenas R\$ 0,07.

Entretanto, quando consideramos o valor total das cestas, parte-se de R\$ 2.050,11 em setembro/2022 para R\$ 2.130,86 em fevereiro/2023, apresentando alta acumulada de R\$ 80,75.

**Gráfico 09 – Evolução do Gasto Mensal de uma Família Padrão para adquirir as três cestas (R\$)**



Fonte: SEPLAN/DEEPI

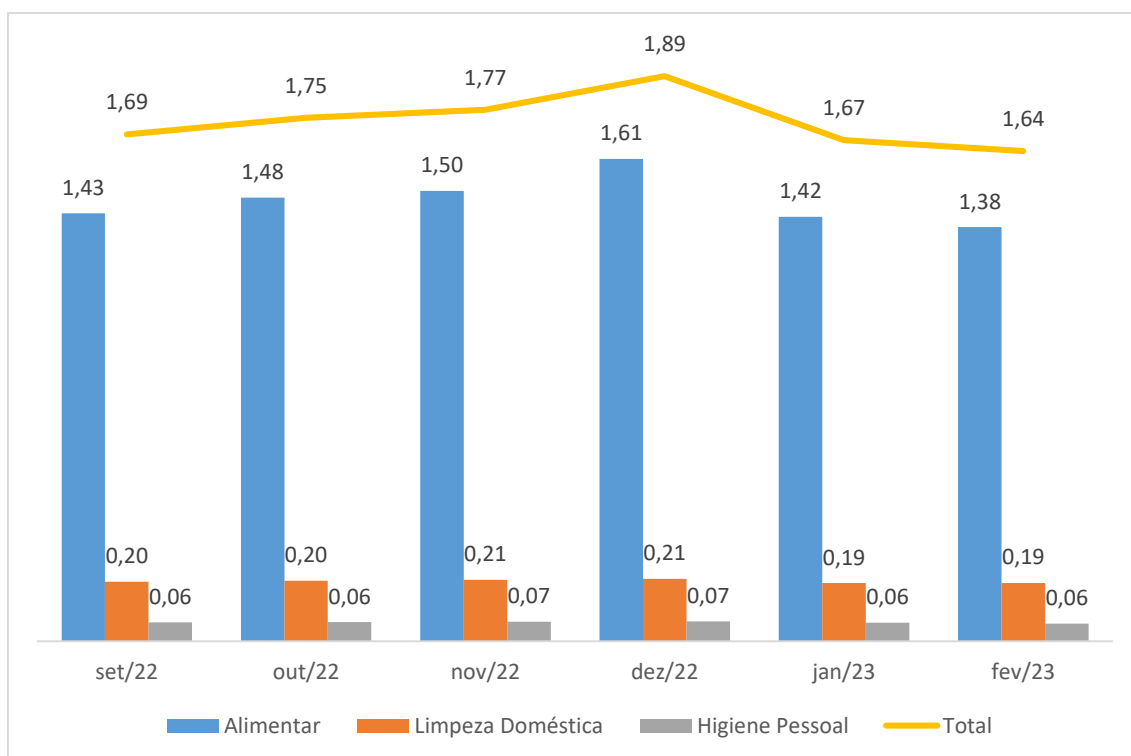
Quando revertemos esses valores em quantidade de salário mínimo necessário para a subsistência dessa família (**gráfico 10**), observa-se uma leve redução na quantidade de salários para adquirir as três cestas básica, portanto, nota-se que a quantidade total de salários de uma família padrão, em janeiro/2023 era de 1,69 e passou para 1,64 em fevereiro/2023.

Considerando a quantidade de salários mínimos necessário para família adquirir a cesta básica alimentar, verificou-se que em janeiro/2023 era necessário comprometer aproximadamente 1,42, já em fevereiro/2023, 1,38.

O detalhamento para a quantidade de salários mínimos necessárias para aquisição das cestas básica está disponível no gráfico 10.



**Gráfico 10 – Quantidade de salários mínimos necessários para a aquisição das três cestas por uma família padrão**



Fonte: SEPLAN/DEEPI

Como visto em sessões anteriores, os produtos que mais contribuíram para a redução das cestas foram o tomate, manteiga e óleo. Segundo o Boletim Prohort da Conab, a queda no preço do tomate decorre do aumento da oferta do produto, que atingiu o pico da safra de verão. Por sua vez, a redução de preço da manteiga segue a tendência de desvalorização dos derivados lácteos em fevereiro, segundo análise do CEPEA-Esalaq/USP.

Embora o valor das cestas tenha apresentado queda pelo segundo mês consecutivo, é importante observar que a inflação ao consumidor continua elevada, mesmo com os sucessivos aumentos das taxas de juros que buscam assegurar a estabilidade de preços.

Os custos de produção no Brasil também permanecem altos, porém, há expectativa de redução, principalmente devido à tendência de queda dos preços dos fertilizantes, o que pode levar a uma maior estabilidade nos preços dos produtos.